



# Nº 074 – INDUÇÃO DO FLORESCIMENTO EM ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE ABACAXI

**Danilo Silva dos Santos Andrade**<sup>(1)</sup>; Eva Maria Rodrigues Costa<sup>2</sup>; Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura. \*daniloandrade063@Hotmail.com

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Estima-se que grande parte da variabilidade genética natural de abacaxi esteja representada no Banco Ativo de Germoplasma (BAG-Abacaxi) da Embrapa Mandioca e Fruticultura. No entanto, para realizar a caracterização morfológica completa dos acessos deve-se aguardar o início do florescimento das plantas, que pode ocorrer em diferentes tempos. Uma estratégia que pode ser utilizada para antecipar e uniformizar o florescimento do abacaxi, é a indução artificial por meio de reguladores de crescimento vegetal. Assim, o objetivo desse trabalho foi induzir o florescimento dos acessos do BAG-Abacaxi da Embrapa Mandioca e Fruticultura visando a caracterização dos acessos de maneira uniforme e escalonada.

## MATERIAL E MÉTODOS

A indução floral foi realizada em 80 acessos do BAG-Abacaxi da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em 20 de julho de 2022, utilizando o fitorregulador ethephon (ácido 2-cloroetilfosfônico) a 24% i.a com adição de 2% de ureia, na dosagem de 30 mL por planta, sobre a roseta foliar, de cinco plantas adultas e vigorosas, no período da manhã em condições de tempo estável.

## RESULTADOS

O surgimento das inflorescências foi observado a partir de 45 dias após a indução floral, onde constatou-se a emissão da inflorescência em 57,5% dos acessos induzidos, o que reforça a eficiência do ethephon para este propósito.



## CONCLUSÃO

A indução artificial foi eficiente em antecipar a emissão das inflorescências dos acessos do BAG-Abacaxi da Embrapa Mandioca e Fruticultura, nas condições em que foram realizadas este estudo.

## AGRADECIMENTOS

